

PINCELADAS VERDE-AMARELAS (ADMISSÃO AO GINÁSIO) 1968: FONTE PARA PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

MÉLANY SILVA DOS SANTOS¹; DIOGO FRANCO RIOS²

¹Universidade Federal de Pelotas – melany_feliz@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – riosdf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970” (RIOS, 2015), que se propõe, entre outras coisas, a contribuir com reflexões históricas que analisem as práticas didáticas relacionadas à constituição dos saberes elementares matemáticos, a geometria, o desenho e a aritmética, que estiveram presentes nos currículos dos cursos primários espalhados pelo país, e, particularmente em Pelotas, no Rio Grande do Sul, durante o século XX. O referido projeto engloba várias pesquisas na área da História da Educação Matemática. Vinculado à este projeto, foi elaborada uma proposta de pesquisa de iniciação científica com o intuito de analisar especificamente o acervo documental do Colégio Municipal Pelotense, mais especificamente, aqueles que estão relacionados aos exames de admissão e aos cursos preparatórios aos exames de admissão que se realizaram no Gymnasio Pelotense no período de 1925, quando o Gymnasio obtém a equiparação ao Gymnasio D. Pedro II, até 1971, quando se encerram os exames de admissão no Brasil.

O Colégio Municipal Pelotense, foi chamado em sua criação de Gymnasio Pelotense, foi fundado em 24 de outubro de 1902, pelas sociedades maçônicas Antunes Ribas, Lealdade e Rio Branco, com o intuito declarado de oferecer à Pelotas e região “um estabelecimento de ensino que, independente de sectarismos, combatesse o ensino clerical” (FELIPPE apud AMARAL, 2005, p.110), se constituindo em uma instituição educacional de formação laica. A instituição oferecia desde o nível primário até o nível superior, desde os seus primeiros anos de funcionamento.

Dentre as análises que temos feito no projeto de iniciação científica, nos interessou em pensar sobre quais livros didáticos circulavam na cidade de Pelotas que estavam ligados aos exames de admissão. Porém, não encontramos nenhum livro didático do acervo documental do Colégio Municipal Pelotense que estivesse relacionado aos cursos preparatórios aos exames de admissão. Logo contatamos o Grupo de Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES), da Universidade Federal de Pelotas. O HISALES tem entre os seus objetivos principais a investigação sobre as temáticas de alfabetização, da leitura, da escrita e dos livros, como também tem o objetivo da constituição de acervos, para que por meio deles possa haver uma produção da história como também da memória da alfabetização e escolarização (PERES; RAMIL, 2015). A coleção dos livros didáticos gaúchos presentes no HISALES, de 1940 a 1980, conta com 267 exemplares, divididos em 38 coleções.

Neste trabalho destacaremos um livro didático que encontramos no acervo e que está relacionado aos exames de admissão ao ginásio, denominado: “Pinceladas Verde-Amarelas” da Editora Globo.

Sabemos da importância de analisar e estudar sobre os livros didáticos, podemos pensar e conhecer sobre qual sociedade produziu aquele livro. Estudar

historicamente os manuais nos ajuda a reconhecer como, por exemplo, os valores de uma sociedade, Choppin afirma que o manual também tem a função de transmitir de uma forma mais implícita os “valores morais, religiosos, políticos, uma ideologia que conduz ao grupo social de que ele é a emanção: participa, assim, estreitamente pro processo de socialização, de aculturação [...] da juventude.” (CHOPPIN, 2002, p.14). Como também da busca pela preservação dos livros didáticos por serem importantes fontes históricas utilizadas pelos historiadores.

2. PINCELADAS VERDE-AMARELAS (ADMISSÃO AO GINÁSIO) 1968

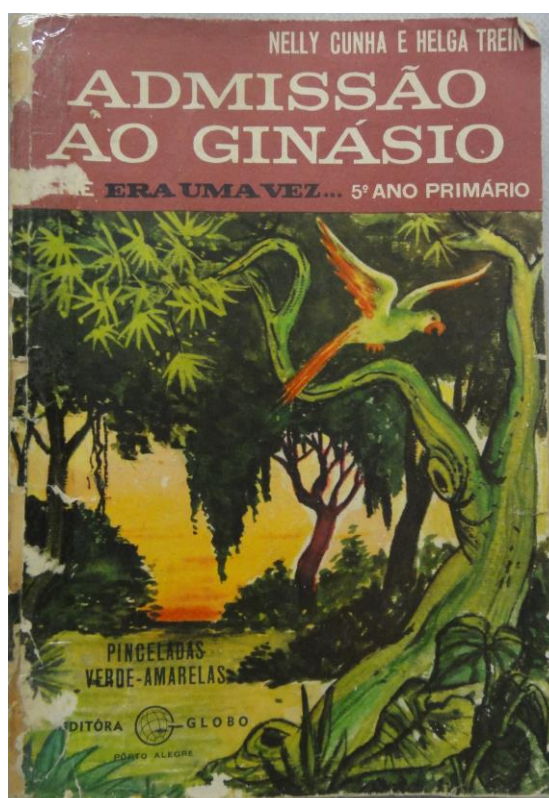


Figura 2- Capa do Livro Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio) (1968)
Fonte: Acervo HISALES

Publicado pela Editora Globo, o livro “Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio)” é voltado para o 5º ano do ensino primário, da Série “Era uma vez...”, de autoria de Nelly Cunha e Helga J. Trein. Encontramos no acervo do HISALES apenas um exemplar, da 2ª edição, publicada em 1968, com 21 cm de comprimento por 14.5 cm de largura, e 2 cm de altura, contendo 348 páginas.

O livro foi ilustrado por Helga J. Trein e Anelise T. Becker. Sua capa é colorida, trazendo uma imagem de uma floresta, com um rio, uma arara pousando em um galho de uma das árvores, e um pôr do sol ao fundo. No interior do livro não encontramos imagens coloridas, sendo todas em preto e branco. Em cada subdivisão do livro havia uma ilustração sobre o tema e, em algumas delas, também havia ilustrações nas atividades que vinham acompanhando. Há também, em alguns casos, as “gravuras para composição”, que são desenhos relacionados aos temas propostos, para as crianças colorirem. Foram encontradas ao longo desse livro oito gravuras para composição.

O livro foi organizado em subdivisões por textos, que vão desde contos, poesias, crônicas, poemas, história real e fictícia e lendas. Alguns textos são

recortes das obras dos autores. Encontramos 22 textos ao longo do livro, estes textos são sempre seguidos de atividades de interpretação de texto, porém não aparece este item no índice.

No índice, em cada subdivisão, são apresentados os conteúdos disciplinares, e o conteúdo de Matemática é sempre o primeiro em cada subdivisão e está em todos os textos. Alguns textos eram ainda seguidos de atividades que incorporavam os conteúdos da escola primária: História do Brasil, Ciências Naturais e Geografia.

Os temas que eram abordados nos textos variavam bastante, como por exemplo, em alguns era tratado sobre o Brasil e suas belezas, sua fauna, cultura, curiosidades e descobrimentos que fizeram no país como o Pau-Brasil e os indígenas. O interessante é que os textos estavam sempre relacionados ao dia-a-dia das crianças, interagindo com o leitor e o desafiando nas atividades.

O Pinceladas Verde-Amarelas é um livro muito interessante, ao analisarmos vimos que ele não possui nenhuma introdução teórica sobre os conteúdos, apenas a apresentação do texto, seguida de atividades. Percebemos também que as atividades estavam sempre relacionadas ao tema do texto, e que traziam conteúdos vistos durante os quatro anos do ensino primário mesclados em uma mesma subdivisão. Como este é um livro que está diretamente relacionado aos exames de admissão, nos faz refletir que esta metodologia servia como uma forma de revisão dos conteúdos vistos nas séries anteriores no primário, preparando assim o aluno no curso preparatório ao exame de admissão para seu futuro ingresso no ensino ginásial.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho ressaltamos a grande importância da pesquisa e análise dos livros didáticos do ensino primário. Nosso intuito era analisar quais os livros didáticos que estavam circulando em Pelotas no período de 1925 até 1971, quando os exames de admissão no Brasil se encerram.

Este trabalho é resultado das análises que temos feito a respeito do Livro Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio), de 1968. Quando analisamos os conteúdos dos cursos preparatórios aos exames de admissão estamos em parte, estudando os saberes elementares de matemática do ensino primário que estavam sendo revisados para a prova do exame de admissão.

Seguiremos desenvolvendo esta pesquisa de iniciação científica, que está em andamento, para oportunamente apresentar mais resultados sobre as análises das atividades de matemática presentes no Livro Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio), como também a importância dos livros didáticos no campo da História da Educação Matemática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, G. L.. **Gymnasio Pelotense e a Maçonaria: uma face da história da educação em Pelotas**. 2. ed. Pelotas: Seiva, 2005. 236p.

CHOPPIN, Alain. **O historiador e o livro escolar**. In: Revista História da Educação. Pelotas, n. 11, p. 5-24, Abril, 2002.

PERES, E. T. ; RAMIL, C. A. . **A constituição dos acervos do grupo de pesquisa 'História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares' (HISALES - PPGE/FaE/UFPeI) e sua contribuição para as investigações em educação.** História da Educação, v. 47, p. 297-311, 2015.

RIOS, D. F. **Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970.** Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2015. 12f.